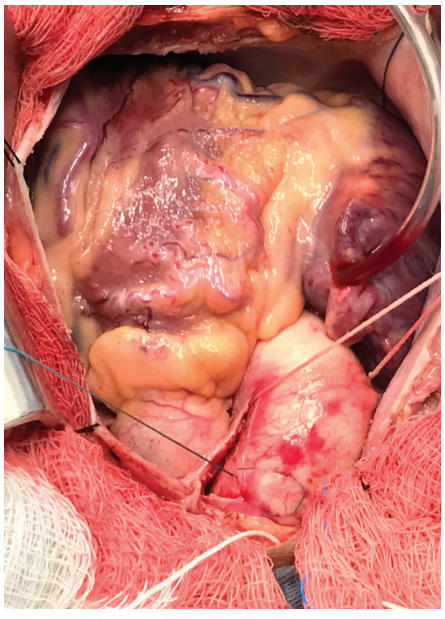
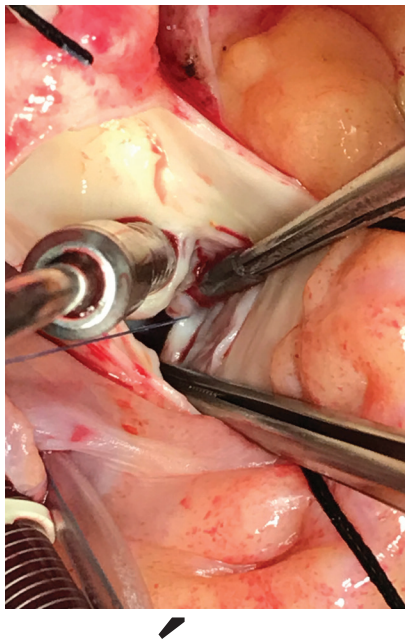
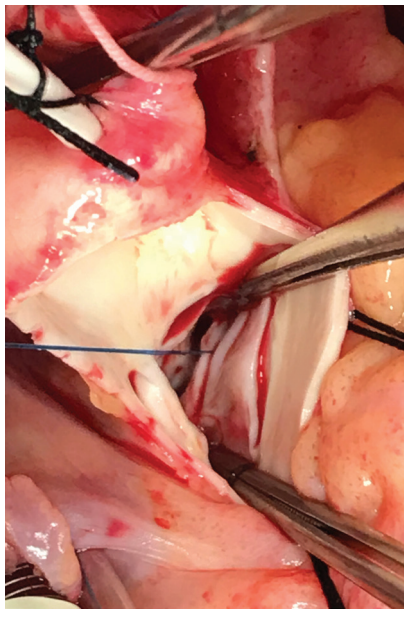
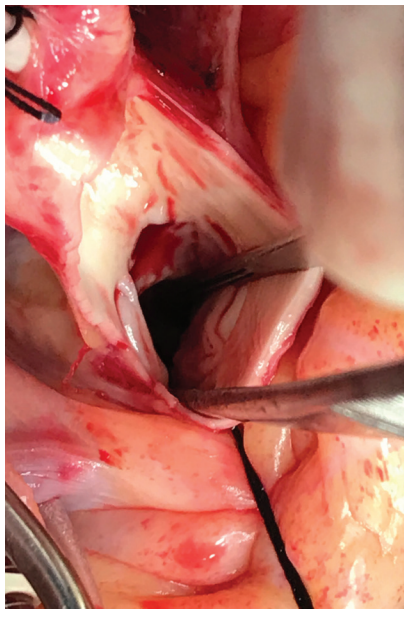
JORNAL DA SBC/PI

Cirurgia

ESTENOSE AÓRTICA SUBVALVAR

Dr. Paulo Sérgio Tajra Cortellazzi*

A Estenose Aórtica Subvalvar (EAS) é uma forma fixa de obstrução anatômica ao fluxo de via de saída do ventrículo esquerdo.

É classificado como defeito cardíaco congênito, responsável por cerca de 1% de todas as cardiopatias congênitas. No entanto, a sua raridade no nascimento e a sua evolução progressiva sugere que esta possa ser uma condição adquirida .

Existem quatro variantes anatômicas básicas que são: (1) Uma membrana fina de tecido fibroso, (2) um cume fibromuscular, (3) um estreitamento fibromuscular em forma de túnel e (4) tecido acessório da válvula mitral.

Pode estar associada a outras alterações congênitas em cerca de 25-55% dos pacientes .

A alta taxa de recorrência pós-operatória (10-50%) tem sido associada a um gradiente VE/AO maior que 50mmHg, lesões em forma de túnel , remoção incompleta da membrana e idade menor que 10 anos no momento da cirurgia.

Relatamos o caso do paciente F. E. T., 8 anos de idade, que veio ao consultório acompanhado dos pais com queixa de cansaço, dor precordial e desmaio aos pequenos esforços.

O exame físico mostrou sopro sistólico +++ em foco aórtico sem sinais de Insuficiência Cardíaca Congestiva.

O E. C. G. era de ritmo sinusal com sobrecarga ventricular esquerda importante.

O Ecocardiograma mostrou uma valva aórtica com espessamento leve e regurgitação leve a moderada. Anel valvar de 22mm.

O Ventrículo Esquerdo apresentava hipertrofia importante secundário à presença de membrana subaórtica proporcionando gradiente de 120mmHg.

Paciente foi submetido a cirurgia cardíaca com CEC e hipotermia leve.

Após entrada em CEC, pinçamos a aorta e realizamos cardioplegia sanguínea gelada a 4 graus.

Após abertura da aorta, observamos valva aórtica tricúspeide com espessamento dos folhetos e leve retração do folheto coronariano esquerdo. Identificamos a membrana subaórtica que foi ressecada amplamente, permitindo liberação da via de saída do ventrículo esquerdo.

Saída de CEC sem intercorrências.

No Ecocardiograma realizado no pós-operatório imediato, observamos queda significativa do gradiente da via de saída do ventrículo esquerdo mostrando gradiente pico de 50mmHg.

Acreditamos que esse gradiente deva ter redução com o passar do tempo.

Paciente teve boa evolução clínica e hemodinâmica no pós-operatório.

Dr. Paulo Sérgio Tajra Cortellazzi é Especialista em Cirurgia Cardiovascular. Chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Hospital São Paulo.

JORNAL DA
SBC/PI
Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Secção PI - Ano VIII - Nº 17 - Dezembro de 2017

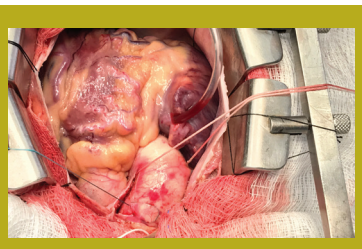
VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE CARDIOLOGIA

Aniversário

JANTAR CELEBRA OS 30 ANOS DA SBC-PI

DIRETORIA FAZ BALANÇO DE BIÊNIO

PRESIDENTE DA SBC-PI DÁ BOAS-VINDAS



ESTENOSE AÓRTICA SUBVALVAR

ACESSE: http://sociedades.cardiol.br/pi

JORNAL DA SBC/PI

Editorial

Caros amigos,

Nesta edição de final de ano e de gestão, não poderíamos deixar de exaltar o excelente trabalho realizado pela atual diretoria, na pessoa do Dr. Wildson de Castro Gonçalves Filho que, em meio a dificuldades político-econômicas pelos quais atravessamos, conseguiu, de maneira brilhante, maestrar sua equipe e assim atingir os objetivos traçados no início de sua gestão.

Para tal, Dr. Wildson descreve as ações realizadas em a "Palavra do Presidente". Destacamos ainda a eleição da nova diretoria que terá à frente da presidência a Dra. Luiza Magna de Sá Cardoso Jung Batista, apresentando nossos colegas e companheiros que a auxiliarão nesses dois próximos anos de muito trabalho.

Na seção científica, Dr. Carlos Eduardo B. Lima, doutor em Cardiologia pela USP e professor de Cardiologia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI, mostra sua participação como pesquisador clínico do estudo "CHAGASICS", na prevenção de morte súbita em pacientes portadores de cardiopatia chagásica crônica.

Contamos ainda com o artigo do Dr. Leandro Fernandes Cardoso, um de nossos literatas, que cita, aqueles que extrapolam a rotina de seus consultórios, e exibem com excelência seus dotes artísticos e esportivos.

Por fim, em nome desta diretoria, meu profundo agradecimento à nossa incansável e fiel secretária Valdete Martins.

Um bom final de ano
e aproveitem a leitura.
José Carlos Formiga Lourenço de Sousa

Palavra do Presidente

Estimados Colegas,

Em 21 de janeiro de 2016 tivemos a honra de assumirmos a presidência da SBC/PI para o Biênio 2016-2017.

Juntamente com os demais membros da nossa Diretoria, sabíamos das dificuldades e desafios que iríamos enfrentar para promovermos o contínuo engrandecimento de nossa sociedade.

Desafio aceito, tentamos inicialmente fazer o diagnóstico das nossas principais dificuldades e elaboramos um programa de ações a ser executado, cujos principais pontos enumeramos a seguir:

1. A SBC continuar oferecendo aos cardiologistas o melhor nível de informação cientifica através dos programas de reciclagem e educação continuada.

2. Maior esclarecimento da população sobre a gravidade das DCV e conscientização para os programas de prevenção e adesão ao tratamento.

3. Fortalecimento financeiro da SBC-PI com a busca de parceiros estaduais para financiamento de eventos.

4. Valorizar o trabalho dos cardiologistas com renumeração mais justa pelas operadoras de planos de saúde.

5. Maior motivação dos sócios, evitando evasão e inadimplência.

6. Fortalecimento a marca da SBC junto a população.

Muito foi feito daquilo que planejamos executar porém, pela exiguidade do tempo, estas ações necessitam ser continuadas e outras implementadas pela próxima diretoria para o Biênio 2018-2019 que será capitaneada pela competente colega Dra. Luiza Magna.

Entre os vários eventos científicos neste Biênio 2016-2017, destaco o nosso VIII Congresso Piauiense de Cardiologia, realizado no período de 27 a 29 de abril de 2017 no Blue Tree Tower Rio Poty, simultaneamente com os simpósios de Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Nutrição em Cardiologia.

O Congresso teve como Presidente o Dr. Luiz Bezerra Neto e como Presidente da Comissão Científica o Dr. Newton Nunes Lima Filho, bem como uma comissão organizadora de bravos colegas que foram responsáveis pelo brilho e sucesso do evento.

Contamos com a participação de palestrantes locais do mais elevado nível científico, além da presença de 14 renomados convidados de outros Estados.

Nosso maior desafio na realização do Congresso foi superarmos as dificuldades financeiras pela falta de patrocínio da Indústria Farmacêutica. Todavia essas dificuldades foram superadas através dos patrocínios de empresas locais, clínicas, hospitais, universidades, entre outros.

Queremos agradecer o empenho do Dr. José Lira Mendes Filho que se dedicou de forma aguerrida junto a algumas instituições em busca de patrocínios, sua colaboração foi fundamental.

Salientamos também a criação, pela SBC-PI, da comenda Mérito em Cardiologia "JUSSELINO PINHEIRO", que será concedida em cada Congresso a médicos piauienses como forma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao crescimento e desenvolvimento da Cardiologia do Piauí.

Durante o VIII Congresso de Cardiologia, os agraciados com esta comenda foram os médicos Dr. José Lira Mendes Filho, Dr. José Itamar Abreu Costa e Dr. Dib Tajra Filho, homenagem justa a estes grandes profissionais que se destacaram com relevantes serviços prestados à nossa Cardiologia ao longo das últimas três décadas.

Também consideramos da maior importância a aprovação da Lei de Utilidade Pública Estadual Nº 6892 do dia 27 de outubro de 2016 e da Lei de Utilidade Pública Municipal Nº 4943 de 26 de agosto de 2016, aprovadas respectivamente na Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de Teresina, propostas pelo Deputado Luciano Nunes e pela vereadora Teresa Brito, ambas por solicitação e empenho da nossa Diretoria.

Foi fundamental também o apoio que recebemos do Deputado Themístocles Sampaio Filho, presidente da Assembleia Legislativa.

Assim, com a aprovação destas leis, e já publicadas no Diário Oficial, a SBC-PI já é considerada Empresa de Utilidade Pública Estadual e Municipal, permitindo recebermos subvenções dos órgãos governamentais para patrocinar eventos científicos.

Como esta é a última edição do Jornal da SBC/PI em nossa gestão, aproveito para agradecer de coração o voto de confiança em mim depositado pelos colegas cardiologistas para tão importante missão, que foi presidir e comandar os destinos de nossa sociedade por esse Biênio 2016-2017.

Agradecer também o apoio e colaboração de toda nossa diretoria, sem a qual nada poderíamos ter feito.

Um agradecimento especial à nossa incansável colaboradora Valdete que, com sua competência e determinação, teve um brilhante desempenho na organização do Congresso bem como em todos os eventos da SBC-PI.

Procurei fazer tudo que esteve ao meu alcance para promover o engrandecimento de nossa entidade durante estes dois anos.

Mais uma vez agradeço a confiança, enviando a todos um forte abraço.

WILDSON DE CASTRO GONÇALVES FILHO.
Presidente da SBC-PI.

Diretoria 2016-2017

Presidente: **Wildson de Castro Gonçalves Filho**
Vice-Presidente: **Luiz Bezerra Neto**

Diretor Científico: **Newton Nunes Lima Filho**
Diretor Administrativo: **Luiza Magna de Sá Cardoso Jung Batista**

Diretor Financeiro: **Mauro José Oliveira Gonçalves**
Diretor de Comunicação: **José Carlos Formiga Lourenço de Sousa**
Diretor de Qualidade Assistencial: **José Lira Mendes Filho**
Diretor SBC / FUNCOR: **Elisiário Cardoso da Silva Júnior**
Diretor de Pesquisa: **Paulo Sérgio Tajra Cortellazzi**

Expediente

COORDENADOR EDITORIAL:
José Carlos Formiga Lourenço de Sousa
DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO:
Tatiara de França - DRT/PI - 1102
REVISÃO: Djanes Lemos
COLABORAÇÃO: Valdete Martins

Especial

PESQUISA CLÍNICA EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA NO ESTADO DO PIAUÍ: CHAGASICS – COMPARAÇÃO DO USO DE CDI OU AMIODARONA NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE MORTE SÚBITA

CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA
Doutor em Cardiologia pela USP; Professor de Cardiologia da UFPI
Investigador principal do Centro de Pesquisa CARDIOLIMA PIAUÍ (centro local participante do estudo multicêntrico nacional CHAGASICS).

A doença de Chagas (DC) ou Trypanosomiasis americana é geralmente causada pelo protozoário parasita Trypanosoma cruzi, transmitido aos seres humanos pelas fezes de um inseto hematófago, da família Triatominae ("barbeiro"), demonstrado na figura 1, e tem potencial de acometimento cardíaco1.

Figura 1. Triatomíneo ("barbeiro"). Fonte: google imagens, acesso aberto na internet.

A cardiopatia chagásica crônica (CCC), pode-se apresentar clínica e hemodinamicamente semelhante ao padrão da cardiomiopatia idiopática dilatada ou da cardiomiopatia isquêmica, constituindo a forma clínica de apresentação mais comum e mais grave da DC, causando elevada morbimortalidade a esses pacientes2.
Estima-se que 8-10 milhões de pessoas estejam infectadas pelo Trypanosoma cruzi na América Latina e em outros países e, destes, muitos manifestarão a forma clínica da doença na fase crônica3,4. Em publicação internacional, um cardiologista brasileiro, Dr. Anis Rassi, desenvolveu e publicou um escore para estratificação de risco da população com CCC, apresentado nas tabelas 1 e 2 abaixo.

Tabela 1. Variáveis independentes de mortalidade na cardiopatia chagásica crônica e seu valor ponderal

Fator de Risco	Pontos
Classe funcional III ou IV (NYHA)	5
Cardiomegalia (índice cardiotorácico > 0,50 ao raio-X de tórax)	5
Anormalidade de movimentação segmentar ou global de parede do ventrículo esquerdo (Eco 2D)	3
TVNS (Holter de 24h)	3
QRS de baixa voltagem (ECG)	2
Gênero masculino	2

NYHA, New York Heart Association; TVNS, taquicardia ventricular não sustentada; Eco 2D, ecocardiograma bidimencional; ECG, eletrocardiograma. Adaptado da Ref 6.

Tabela 2. Totalização do escore de risco para predição de mortalidade na cardiopatia chagásica crônica

	Mortalidade total		
Total de pontos	5 anos	10 anos	Risco
0–6	2%	10%	Baixo
7–11	18%	44%	Intermediário
12–20	63%	84%	Alto

Adaptado da Ref 6.

A principal causa de morte nesses pacientes é a morte súbita cardíaca arrítmica (MSC) que frequentemente se associa com manifestações de insuficiência cardíaca, mas também pode ocorrer em pacientes com disfunção ventricular esquerda ou na presença de alterações de contração segmentar do ventrículo esquerdo, mesmo em pacientes assintomáticos5.

Nos dias atuais, ainda não está muito claro o papel protetor da amiodarona na prevenção de MSC em pacientes com CCC e da mesma forma, o cardiodesfibrilador implantável (CDI) também não tem seu benefício clínico comprovado nesse cenário, tendo em vista que pacientes chagásicos não foram incluídos nos grandes estudos clínicos que definiram o benefício do CDI na prevenção primária ou secundária de MSC.
Dessa forma, foi elaborado um estudo clínico nacional multicêntrico para resolver essa questão, do qual o Centro Coordenador do estudo é o Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o coordenador e investigador clínico principal do estudo é o Prof. Dr. Martino Martinelli Filho.

O objetivo primário desse estudo, que se encontra ainda em fase de inclusão e seleção de participantes, é comparar a eficácia do tratamento com implante de CDI e do tratamento com amiodarona na prevenção primária de morte por todas as causas em pacientes com CCC e TVNS.
Serão selecionados pacientes de ambos os gêneros, idade >18 anos e <75 anos; com sorologia positiva recente (últimos 2 anos) e documentada para doença de Chagas, em pelo menos dois testes diferentes (hemaglutinação indireta, imunofluorescência indireta, ou ELISA); e presença de pelo menos 10 pontos no escore de Rassi, sendo obrigatória a presença de pelo menos 1 episódio de TVNS, definido como >3 batimentos sucessivos e duração <30 segundos, com FC >100 bpm. O seguimento dos pacientes após a inclusão será de 3 anos.
Atualmente, estima-se que a transmissão vetorial da doença de Chagas pelo Triatoma infestans esteja interrompida (DATA SUS – 2003), porém não temos muitas informações científicas acerca da DC, em especial de pacientes com CCC no Estado do Piauí.
A participação de centros clínicos de pesquisa nessa importante pesquisa nacional "CHAGASICS" pode nos trazer informações epidemiológicas importantes para o nosso Estado, além de contribuir a essa causa, podendo reduzir a morbimortalidade da CCC em nosso meio, trazendo benefício clínico aos pacientes acometidos.

Referências Bibliográficas

1. Chagas C. Nouvelle espèce de trypanosomiase humaine. Bull Soc Path Exotique. 1909;6:304-7.
2. Schmunis GA. Epidemiology of Chagas disease in nonendemic countries: the role of international migration. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2007;102 Suppl 1:75-85.
3. Dias JC, Prata A, Correia D. Problems and perspectives for Chagas disease control: in search of a realistic analysis. Rev Soc Bras Med Trop. 2008;41:193-6.
4. Rassi Jr A, Dias JCP, Marin-Neto J A, Rassi A. Challenges and opportunities for primary, secondary, and tertiary prevention of Chagas' disease Heart 2009;95:524–534.
5. Carrasco HA, Guerrero L, Parada H, Molina C, Vegas E, Chuecos R. Ventricular arrhythmias and left ventricular myocardial function in chronic chagasic patients. Int J Cardiol 1990;28:35–41.
6. Rassi Jr. A, Rassi A, Little WC, Xavier SS, Rassi SG, Rassi AG, Rassi GG, Hasslocher-Moreno A, Sousa AS, Scanavacca MI. Development and Validation of a Risk Score for Predicting Death in Chagas' Heart Disease. N Engl J Med 2006;355:799-808.

JORNAL DA SBC/PI

Artigo

CARDIOLOGISTAS POLIVALENTES

Leandro Cardoso Fernandes

À parte de ostentar nos seus quadros profissionais renomados, reconhecidamente competentes nas suas áreas de atuação, a cardiologia piauiense tem outro motivo de orgulho: aqueles não se limitaram ao dia a dia do consultório, à rotina da sala de aula ou do centro cirúrgico; aqueles que vão além do horizonte da profissão para mostrarem seus dotes nas mais diversas manifestações artísticas, esportivas e culturais. Elencarei aqui alguns dos nossos colegas que se propuseram a melhorar o meio em que vivem compartilhando seus talentos.

Na música, cito aqui o cardiologista hemodinamicista Miguel Azevedo, que recentemente trouxe à tona seu CD MERALUZ, mostrando seu talento como compositor e intérprete de suas composições. Nosso ecocardiografista Luiz Bezerra que tem brilhado em nossa capital como vocalista da banda "DUNA", com elogios pela interpretação de clássicos do pop rock. Dr. Carlos Eduardo Batista de Lima foi aplaudido recentemente pelas interpretações de suas canções, divulgadas nas redes sociais (cito aqui particularmente "Menina Teresina"); Dr. José Lira Filho tem mostrado seu talento como tecladista em solenidades privadas.

Na fotografia, não poderia deixar de comentar o talento de Dr. Mauro Gonçalves, que, com sua lente objetiva, tem sido inclusive premiado por seus belos instantâneos; cito aqui, também, nossa secretária da SBC-PI Valdete Martins, cada vez mais se sobressaindo na arte da fotografia, com sua sensibilidade aguçada.

Nos esportes, cito aqui Récio Cronemberger Mangueira e Rafael Jung Batista que exibem sua perícia em duas rodas, nas trilhas do ciclismo. Dr. Récio, inclusive, participou do duríssimo circuito Piocerá, tendo completado a prova com altivez.

Merece igualmente exposição os cardiologistas-enólogos Paulo Márcio Nunes e Edmirton Macedo, com seu vasto conhecimento sobre vinhos e safras. Dr. Paulo Márcio, inclusive, já escreveu artigo neste periódico sobre o assunto. Na arte da culinária, Dr. José Carlos Formiga se sobressai, presenteando os amigos com pratos recriados por ele, tendo, inclusive, já atestado ao vivo seu dom em programas de televisão.

No campo da literatura, citamos os colegas José Itamar Costa, com o livro de memórias "Coronárias do Tempo", e o autor deste artigo (Leandro Fernandes), com recente trabalho de poesia "Palavra SERtão".

Dito isto, resta parabenizar a todos estes colegas por sua sensibilidade inteligente, e à nossa Sociedade Brasileira de Cardiologia-PI, que completando 30 anos, congrega e incentiva esses talentos, aumentando ainda mais o brilho da sua constelação.

Solenidade

CARDIOLOGISTAS RECEBEM "TÍTULO DE CIDADÃO PIAUIENSE"

No dia 23 de outubro, em sessão solene na Assembleia Legislativa do Piauí, o Dr. Gilson Feitosa Filho, de Salvador (BA), e o Dr. Sérgio Tavares Montenegro, de Recife (PE), receberam o Título de Cidadão Piauiense.

DR. GILSON FEITOSA FILHO recebeu o Título de Cidadão Piauiense em sessão solene na Assembleia Legislativa do Piauí, no dia 23 de outubro. Dr. Gilson Filho é de Salvador (BA)

DR. SÉRGIO TAVARES MONTENEGRO recebeu o Título de Cidadão Piauiense em sessão solene na Assembleia Legislativa do Piauí, no dia 31 de outubro de 2017. Dr. Sérgio Montenegro é natural de Recife (PE)

Nova diretoria

Caros amigos,

Sinto-me muito honrada com a indicação do meu nome para presidir a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seccional Piauí no próximo biênio 2018-2019.

Tivemos o cuidado e a satisfação de escolher nomes de colegas especialistas renomados para participarem da nova chapa que citarei a seguir:

PRESIDENTE: Luiza Magna de Sá Cardoso Jung Batista.
VICE-PRESIDENTE: Newton Nunes Lima Filho.
DIRETOR CIENTÍFICO: Marcos Roberto Queiroz França.
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ilanne Saraiva de Arêa Leão Costa.
DIRETOR FINANCEIRO: Ismar Marques Filho.
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Leandro Cardoso Fernandes.
DIRETOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL: Wildson de Castro Gonçalves Filho.
DIRETOR SBC/FUNCOR: Luiz Bezerra Neto.
DIRETOR DE PESQUISA: Camila Camarço Batista Martins.
DELEGADO: Maurício Batista Paes Landim

Na gestão atual, dirigida pelo presidente Dr. Wildson de Castro Gonçalves Filho, faço parte como Diretora Administrativa.

Estamos tendo oportunidade de executar ações inerentes ao cargo participando de todas as atividades dessa atual diretoria dinâmica, eficiente e empreendedora.

Trabalharemos com afinco para que a SBC-PI desempenhe seu papel perante a sociedade sempre com respeito à ética e ao bom senso nas tomadas de decisões.

Em janeiro de 2018 assumiremos a presidência da nossa sociedade com o firme propósito de dar continuidade ao elevado nível de trabalho até então executado, dando ênfase sobretudo ao caráter científico das nossas atividades.

LUIZA MAGNA DE SÁ CARDOSO JUNG BATISTA.

Biênio 2016-2017

REALIZAÇÕES DA DIRETORIA

Foram dois anos que se passaram voando, porém muitas foram as conquistas obtidas pela Diretoria da nossa SBC-PI durante este Biênio 2016-2017. Foi admirável a força de um trabalho em equipe na organização e realização dos vários eventos com notável qualidade científica, especialmente o VIII Congresso Piauiense de Cardiologia.

Enumeramos a seguir nossas principais ações realizadas à frente da SBC-PI até o mês de setembro de 2017:

1. Recepção aos novos cardiologistas do Piauí – 18 de março de 2016.
2. I Simpósio de Arritmia da SBC-PI – 01 a 02 de abril de 2016.
3. Jornada de Cardiologia Multidisciplinar do Piauí – 19 a 20 de maio de 2016.
4. I Colóquio de Eletrocardiografia da SBC-PI – 10 de junho de 2016.
5. Palestra sobre apneia do sono – 25 de agosto de 2016.
6. Workshop de Diabetes – 09 de setembro de 2016.
7. 3º Simpósio de Imagem Cardiovascular – 07 de outubro de 2016.
8. Dia Mundial sem Tabaco – 31 de maio de 2016.
9. Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão – 26 de abril de 2016.
10. Ação dia Mundial do Diabetes – 15 de novembro de 2016.
11. VIII Congresso Piauiense de Cardiologia e Simpósio de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física em Cardiologia – 27 a 29 de abril de 2017.
12. Aprovação pela Câmara de Vereadores de Teresina da Lei de Utilidades Pública Municipal Nº 4943 de 26 de agosto de 2016.
13. Aprovação pela Assembleia Legislativa do Piauí da Lei de Utilidade Pública Estadual Nº 6892 de 27 de outubro de 2016.
14. Debate com os dois candidatos a presidente da UNIMED em 24/03/2017, discutindo suas propostas de ações para administração da cooperativa.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

15. Através do SIMEPI, participou de negociação junto à presidente do IAPEP, Dra. Daniele Aita, conseguindo reajuste de preços dos procedimentos cardiológicos, principalmente do Teste Ergométrico.
16. Juntamente com os membros da Câmara Técnica de Cardiologia, conseguiu aprovação pela Diretoria Executiva da UNIMED de proposta enviada pela SBC-PI para elevação dos parâmetros de alguns procedimentos, bem como reajuste de preços principalmente do Teste Ergométrico.

Assim, ao encerrarmos o mandato de nossa Diretoria no próximo mês de janeiro de 2018, sairemos com o sentimento de missão cumprida, contudo conscientes de que muito ainda necessitará ser feito.

WILDSON DE CASTRO GONÇALVES FILHO.
PRESIDENTE DA SBC-PI.

Eventos

VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE CARDIOLOGIA

VIII Congresso Piauiense de Cardiologia, realizado em nossa capital, Teresina, nos dias 27, 28 e 29 de abril de 2017, ao tempo em que também foram realizados os Simpósios de Enfermagem em Cardiologia, Educação Física, Fisioterapia e Nutrição.

SBC-PI CELEBRA 30 ANOS COM JANTAR

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Piauí realizou jantar para celebrar seus 30 anos no dia 24 de outubro de 2017. Na ocasião, os ex-presidentes da entidade receberam homenagem. Dr. José Lira Mendes Filho fez uma retrospectiva da cardiologia no Piauí desde a fundação da SBC-PI. Gostaríamos de agradecer a todos que compareceram e um agradecimento especial ao Laboratório Baldacci, nosso parceiro neste evento.

SBC em ação

SETEMBRO DO CORAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Cardiologia promoveu, pelo segundo ano, a campanha Setembro do Coração. A ação aconteceu na Praça Rio Branco, no dia 23 de setembro, das 8h às 12h. Entidade fez um alerta para um problema que é responsável por 29% de todas as mortes em nosso país. Em Teresina houve distribuição de material educativo, aferição da pressão arterial, glicemia capilar, e IMC.